

Sumário

Prefácio, xiii

1 Introdução à contabilidade, 1

- 1.1 Conceito e objetivos, 1
- 1.2 Origens, 2
- 1.3 Evolução, 4
- 1.4 Harmonização mundial das práticas contábeis, 6
- 1.5 Contabilidade centralizada e descentralizada, 7
- 1.6 Obrigatoriedade de escrituração contábil, 8

2 Estrutura contábil dos elementos patrimoniais, 9

- 2.1 Ativo, passivo e patrimônio líquido, 9
- 2.2 Equação patrimonial, 11
- 2.3 Despesas, receitas e resultados, 13
- 2.4 Fatos contábeis, 14

3 Sistema e escrituração contábeis, 16

- 3.1 Objetivos, 16
- 3.2 SIC e suas fases, 16
 - 3.2.1 Entrada do sistema – fatos contábeis, 17
 - 3.2.2 Processamento – contabilização, 17
 - 3.2.3 Saída do sistema – relatórios contábeis, 17

- 3.2.4 Análise – relatórios gerenciais, 18
- 3.2.5 Fluxograma do sistema de informações contábeis, 19
- 3.3 Contas, 20
- 3.4 Tipos de contas, 20
- 3.5 Plano de contas, 21
- 3.6 Lançamento contábil, 32
- 3.7 Método das partidas dobradas, 32
- 3.8 Mecanismo de debitar e creditar, 33
- 3.9 Livros contábeis, 35
 - 3.9.1 Diário Geral, 37
 - 3.9.2 Razão Geral, 38
- 3.10 Balancete, 39
- 3.11 Resumo do sistema contábil, 40
- 3.12 Formalidades gerais, 42
- 4 Princípios contábeis e estrutura conceitual – *framework*, 44**
 - 4.1 Que são princípios contábeis?, 44
 - 4.2 Quando os princípios são geralmente aceitos?, 45
 - 4.3 Como são tratados os princípios contábeis no Brasil?, 46
 - 4.3.1 Princípios Contábeis de acordo com o CFC, 46
 - 4.4 Estrutura Conceitual – *Framework*, 49
 - 4.4.1 Objetivo e alcance da Estrutura Conceitual da Contabilidade, 51
 - 4.4.2 Conceitos básicos, 51
 - 4.4.3 Características qualitativas fundamentais das demonstrações contábeis, 53
 - 4.4.4 Características qualitativas de melhoria, 54
 - 4.4.5 Elementos das demonstrações contábeis, 57
 - 4.4.6 Premissa subjacente da continuidade, 58
- 5 Contas a pagar, provisões e ajustes de ativos, 59**
 - 5.1 Conceito e objetivo, 59
 - 5.2 Conta a pagar e provisão, 60
 - 5.2.1 Contabilização das contas a pagar e provisões, 61
 - 5.2.2 Ajustes de ativos, 62
 - 5.3 Conclusão, 63
- 6 Operações bancárias, 65**
 - 6.1 Principais operações bancárias, 65
 - 6.2 Tratamento contábil das operações bancárias, 67

- 6.3 Contabilização das operações, 68
- 7 Avaliação do estoque e do custo da produção, 82**
 - 7.1 Apuração do custo de aquisição, 82
 - 7.2 Impostos recuperáveis: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), 83
 - 7.3 Preço CIF e preço FOB, 85
 - 7.4 Métodos de avaliação dos estoques, 85
 - 7.4.1 Custo médio ponderado, 86
 - 7.4.2 Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS), 87
 - 7.4.3 Último a Entrar, Primeiro a Sair (UEPS), 88
 - 7.4.4 Resumo dos três critérios, 88
 - 7.5 Forma de apropriação do custo das matérias-primas, materiais de embalagem e demais materiais diretos aos diversos produtos, 89
 - 7.6 Sistema de apuração de custos por absorção, 90
 - 7.6.1 Esquema básico, 91
 - 7.6.1.1 Classificação dos gastos em custos e despesas, 91
 - 7.6.1.2 Apropriação dos custos diretos, 92
 - 7.6.1.3 Apropriação dos custos indiretos, 93
- 8 Contabilização das transações comerciais básicas, 96**
 - 8.1 Custo de aquisição, 96
 - 8.2 Receita de Vendas ou de Serviços, 97
 - 8.3 Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Custo dos Serviços Prestados (CSP), 97
 - 8.4 Contabilização das transações comerciais básicas com IPI e ICMS recuperáveis, 98
 - 8.5 CIF e FOB, 101
- 9 Imobilizado, 102**
 - 9.1 Conceitos, 102
 - 9.1.1 Tangíveis ou corpóreos, 103
 - 9.1.2 Imobilizado em andamento, 103
 - 9.2 Classificação contábil, 103
 - 9.3 Momento de reconhecimento, 104
 - 9.4 Mensuração inicial, 104
 - 9.4.1 Custo de aquisição, 105
 - 9.4.2 Compra financiada, 105
 - 9.4.3 Estimativa do gasto para desmontagem e remoção, 106
 - 9.4.4 Mensuração subsequente, 107

- 9.5 Depreciação, 108
 - 9.5.1 Exemplos de cálculo da depreciação, 109
 - 9.5.2 Aspectos fiscais relativos a depreciação, 110
 - 9.5.3 Exemplo de registro contábil de compra, depreciação e baixa de um bem, 112
- 9.6 Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*), 115
- 9.7 Baixa, 118
- 9.8 Apresentação nas demonstrações contábil-financeiras, 118
 - 9.8.1 Evidenciação, 120
 - 9.8.2 Julgamentos e estimativas significativas, 121
- 9.9 Vinculação à estrutura conceitual, 122
- 10 Intangível, 124**
 - 10.1 Classificação contábil e normas contábeis, 124
 - 10.1.1 Objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível, 125
 - 10.2 Reconhecimento e mensuração do ativo intangível, 125
 - 10.2.1 Mensuração inicial, 127
 - 10.2.2 Mensuração subsequente, 127
 - 10.3 Fase de pesquisa e fase de desenvolvimento, 128
 - 10.3.1 Fase de desenvolvimento, 128
 - 10.4 Vida útil do ativo intangível, 130
 - 10.4.1 Ativo intangível com vida útil definida, 130
 - 10.4.2 Ativo intangível com vida útil indefinida, 130
 - 10.5 Apresentação nas demonstrações financeiras, 131
 - 10.6 Vinculação à estrutura conceitual, 132
 - 10.6.1 Julgamentos e estimativas significativas, 133
- 11 Investimentos, 135**
 - 11.1 Tipos de investimentos, 135
 - 11.2 Critérios de avaliação de investimentos, 136
 - 11.3 Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, 138
 - 11.3.1 Determinação da aplicação do método da equivalência patrimonial, 138
 - 11.4 Avaliação de investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas, 139
 - 11.4.1 Operações básicas, 139
 - 11.4.2 Ágio ou deságio na aquisição de participação, 143
 - 11.4.3 Fundamento e classificação do ágio ou deságio, 144
 - 11.4.4 Eliminação de resultados não realizados, 145
 - 11.4.5 Ganho ou perda de capital, 145
 - 11.5 Propriedade para investidores, 145

- 11.5.1 Conceitos, 146
- 11.5.2 Classificação e reconhecimento, 146
- 11.5.3 Mensuração inicial e subsequente, 146
- 11.5.4 Exemplo de reconhecimento e avaliação, 147
- 11.5.5 Apresentação e evidenciação, 149
- 11.5.6 Vinculação à estrutura conceitual, 150

12 Exercício social e demonstrações financeiras, 152

- 12.1 Exercício social e ciclo operacional, 152
 - 12.1.1 Fases do ciclo operacional, 153
- 12.2 Demonstrações financeiras, 154
 - 12.2.1 Classificação das empresas, 154
 - 12.2.2 Apresentação das demonstrações financeiras, 157
 - 12.2.3 Demonstrações exigidas pela legislação societária, 158
 - 12.2.4 Detalhes da divulgação das demonstrações contábeis, 159
- 12.3 Notas explicativas, 161

13 Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Resultado Abrangente, 164

- 13.1 Apuração do resultado do exercício, 164
 - 13.1.1 Encerramento das contas de resultado, 165
 - 13.1.2 Exemplo, 165
 - 13.1.3 Resumo da apuração do resultado do exercício, 169
- 13.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), 170
 - 13.2.1 Classificação das Receitas e Despesas, 171
 - 13.2.1.1 Resultado das operações continuadas e descontinuadas, 171
 - 13.2.1.2 Receitas e despesas recorrentes e não recorrentes, 172
 - 13.2.2 Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), 173
 - 13.2.3 Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício, 174
- 13.3 Demonstração do resultado abrangente, 177
 - 13.3.1 Modelo de Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), 178

14 Balanço Patrimonial – Ativo, 179

- 14.1 Balanço Patrimonial – Ativo – Conceitos básicos, 179
- 14.2 Ativo circulante, 181
 - 14.2.1 Caixa e equivalentes de caixa, 182
 - 14.2.2 Aplicações financeiras, 183
 - 14.2.3 Contas a receber de clientes, 186
 - 14.2.4 Estoques, 188

- 14.2.5 Ativos mantidos para venda, 190
- 14.2.6 Outros ativos circulantes, 191
- 14.3 Ativo Não Circulante, 191
 - 14.3.1 Ativo Não Circulante – realizável a longo prazo, 191
 - 14.3.2 Ativo Não Circulante – investimentos, 194
 - 14.3.3 Ativo Não Circulante – imobilizado, 197
 - 14.3.4 Ativo Não circulante – intangível, 201
- 15 Balanço Patrimonial – Passivo, 204**
 - 15.1 Balanço patrimonial – passivo, 204
 - 15.1.1 Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, 205
 - 15.1.2 Critério de avaliação do passivo, 207
 - 15.1.3 Receitas diferidas, 207
 - 15.2 Passivo e Notas Explicativas, 208
- 16 Balanço Patrimonial – PL – Patrimônio Líquido, 214**
 - 16.1 Balanço Patrimonial – Patrimônio líquido, 214
 - 16.1.1 Capital social, 215
 - 16.1.2 Reservas, 216
 - 16.1.2.1 Reservas de capital, 216
 - 16.1.3 Reservas de reavaliação, 218
 - 16.1.4 Reservas de lucros, 218
 - 16.1.5 Ajustes de avaliação patrimonial, 221
 - 16.1.6 Lucros ou Prejuízos Acumulados, 221
 - 16.1.7 Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, 221
- 17 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), 223**
 - 17.1 Conceitos, 223
 - 17.2 Obrigatoriedade e importância, 223
 - 17.3 Exemplo de apresentação da demonstração das mutações do patrimônio líquido, 224
 - 17.4 Aspectos legais relacionados a DMPL, 225
 - 17.5 Adiantamento para futuro aumento de capital, 235
 - 17.6 Modelo de DMPL e Notas Explicativas, 236
- 18 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), 240**
 - 18.1 Introdução e obrigatoriedade, 240
 - 18.2 Denominação da demonstração dos fluxos de caixa, 241
 - 18.3 Relação entre DFC, Demonstração do Resultado (DR) e Balanço Patrimonial (BP), 242

- 18.4 Métodos de elaboração da DFC, 242
- 18.5 Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), 243
- 18.6 Exemplo de fluxo de caixa, 245
- 18.7 DFC e Nota Explicativa, 249

- 19 Demonstração do Valor Adicionado (DVA), 253**
 - 19.1 Enfoque legal, 253
 - 19.2 Definições e conteúdo da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), 254
 - 19.2.1 Formação da riqueza, 255
 - 19.2.2 Distribuição da riqueza, 255
 - 19.3 Modelo de apresentação, 256

- 20 Notas explicativas, 260**
 - 20.1 Texto da legislação, 260
 - 20.2 Notas explicativas exigidas pela CVM, 263
 - 20.3 Notas explicativas exigidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), 264
 - 20.3.1 Exemplos de Notas Explicativas, 265

- 21 Conselho Fiscal, Auditoria Independente e Relatório da Administração, 272**
 - 21.1 Conselho fiscal – texto da lei, 272
 - 21.2 Auditoria das demonstrações contábeis, 276
 - 21.2.1 Obrigatoriedade de auditoria, 276
 - 21.2.2 Modelo de relatório dos auditores independentes, 278
 - 21.3 Relatório da administração, 280

- 22 Projeção das demonstrações financeiras, 284**
 - 22.1 Introdução, 284
 - 22.2 Base para projeção, 285

- 23 Análise das Demonstrações Financeiras, 302**
 - 23.1 Objetivos e usuários, 302
 - 23.2 Qualidade da informação contábil, 304
 - 23.3 Visão histórica, 304
 - 23.4 Reclassificação e atualização das informações financeiras, 305
 - 23.4.1 Atualização das demonstrações financeiras, 305
 - 23.5 Análise de balanços, 307
 - 23.5.1 Análise vertical de Demonstrações Financeiras, 307
 - 23.5.2 Análise horizontal de Demonstrações Financeiras, 310

24 Indicadores econômico-financeiros, 313

24.1 Cálculo e interpretação, 313

24.1.1 Valor intrínseco e relativo, 314

24.1.2 Índices setoriais, 314

24.2 Principais indicadores, 315

24.2.1 Indicadores de estrutura de capital e endividamento, 315

24.2.2 Indicadores de liquidez (capacidade de pagamento de dívidas), 320

24.2.3 Indicadores de atividade (prazos médios), 323

24.2.4 Indicadores de rentabilidade, 325

24.2.5 Indicadores de gestão do capital de giro, 328

24.2.6 Indicadores de Valor de Mercado/Bolsa, 331

25 Administração de capital de giro e ROI – *Return on Investment*, 333

25.1 Alavancagem financeira, 333

25.2 Alavancagem operacional, 334

25.3 NCG – Necessidade de Capital de Giro, 335

25.4 O efeito tesoura, 336

25.5 ROI – *Return on Investment*, 338

26 Previsão de insolvência, 340

26.1 FI – Fator de Insolvência, 340

26.1.1 Fatores de insolvência – Kanitz, 341

26.1.2 Fatores de insolvência – Elizabetsky, 342

26.2 Aplicação prática de FI – Fator de insolvência, 343

Bibliografia, 345